

Índices de queimada nas fronteiras e na Amazônia são altos

INSTITUTO
 SOCIOAMBIENTAL
 Documentação
 Fonte: OCSP
 Data: 8/7/95 Pg A-14
 Class.: 71

Número de pontos de fogo superou as expectativas dos técnicos para esta época do ano; os meses de junho e julho vinham se caracterizando pela concentração de incêndios no Centro-Sul

LIANA JOHN

CAMPINAS — Na primeira semana de julho continuou alto o índice de queimadas em todo o País, superando as expectativas dos técnicos para esta época do ano. Foram registrados 4.608 focos de fogo, a maioria dos quais localizados na Região Amazônica e na fronteira oeste do Brasil, desde o Pantanal Mato-Grossense até o vale do Rio Guaporé, em Rondônia. Até este ano, os meses de junho e julho se caracterizavam pela concentração de queimadas no Centro-Sul. Mas nesta estação seca a Amazônia pegou fogo mais cedo e com intensidade.

Entre os dias 1º e 6 de julho, os satélites NOAA, usados no monitoramento, mostraram grandes manchas de queimadas no Estado de Tocantins, entre Ponte Alta do Bom Jesus e Tocantinópolis, a leste da rodovia Belém-Brasília; em todo o sul do Maranhão e em Mato Grosso, na Serra Formosa, no limite sul do Parque Indígena do Xingu e entre Cuiabá e Barra do Garças. O fogo

atinge também o Sul do Pará e a foz do Rio Amazonas e as divisas leste e oeste do Estado de Rondônia.

Na fronteira oeste, com a Bolívia, o fogo em Rondônia preocupa, pois é uma área relativamente preservada, distante da estrada BR-364 e sem projetos de colonização. A Reserva Florestal de Pedras Negras, que abriga áreas de charcos e o pantanal Bacabalzinho, pode ter focos de incêndio. Nessas áreas a biodiversidade é

alta e o fogo pode prejudicar a fauna.

Fora da Amazônia o interior da Bahia é o recordista em número de focos de fogo: mais de 900 pontos entre Itaberaba, Campo Formoso, Bom Jesus da Lapa e a Serra de Tabatinga. A região

é de pecuária e parte do fogo está associada à renovação de pastagens, mas um índice tão alto merece investigações dos órgãos de fiscalização. Em Mato Grosso do Sul as queimadas têm alta concentração no Pantanal. No interior de São Paulo, Paraná e Minas Gerais as queimadas agrícolas e de renovação de pastagens não atingem índices alarmantes.

SITUAÇÃO EM RONDÔNIA É PREOCUPANTE

